



A RELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES DO TIMO E DOENÇAS AUTOIMUNES

GABRIEL TERRIBILE TEÓFILO; EMILY KALINE ALVES SANTIAGO; MARVIN PAULO LINS

Introdução: O timo é um órgão linfóide primário e desempenha um papel central no sistema imune, sendo responsável pela maturação e geração de células T. Além disso, esse órgão naturalmente involui com idade, diminuindo seu funcionamento ao longo dos anos, processo denominado senescência tímica. Até o momento, sabe-se que há uma relação entre timo e doenças autoimunes, como Miastenia Gravis (MG), lúpus eritematoso sistêmico (LES), Tireoidite de Hashimoto (TH) e anemia hemolítica autoimune (AHAI). Contudo, ainda não está estabelecido se uma disfunção ou alteração morfológica tímica desencadeia a doença autoimune ou se é a doença autoimune que modifica a função e estrutura do timo. **Objetivo:** Apresentar as evidências científicas da relação entre timo e doenças autoimunes. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento e uma análise bibliográfica de produções científicas, sem restrições de data ou idioma, publicadas nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine (PubMed). **Resultados:** Foi encontrado um total de 7.873 artigos, entre os anos 1965 e 2025, principalmente no idioma inglês. Em suma, pacientes não portadores de doenças autoimunes após sofrerem timectomia mostraram um risco maior de desenvolverem alguma doença autoimune. Em um contexto sem timectomia, o timo foi encontrado hiperplásico em 65% dos casos de MG. Além disso, em pacientes com MG, a timectomia apresentou efeitos opostos, diminuindo a mortalidade, o risco de câncer e doenças autoimunes associadas. Em pacientes com MG/TH ou MG/LES, o timo exibiu diferentes características histopatológicas, como atrofia, hiperplasia e até timomas. Isoladamente, pessoas com LES mostraram tendência a ter um timo menor do que o normal. Foi observado também que modelos animais (camundongos NZB, espécie cuja genética é favorável à manifestação da AHA), que passaram por timectomia manifestaram a patologia autoimune. **Conclusão:** O timo, apesar de sua involução fisiológica, ainda desempenha um papel importante, visto que sua remoção resulta em problemas à saúde adulta. Observou-se, também, associações entre pacientes timectomizados ou não e com ou sem doenças autoimunes. Dessa forma, este levantamento preliminar mostrou a importância dos estudos nessa área, a fim de se entender melhor a relação (causa e efeito) do timo e o surgimento de doenças autoimunes.

Palavras-chave: **TIMECTOMIA; AUTOIMUNIDADE; DISFUNÇÃO**